



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO, REALIZADA EM VINTE E SETE DE MAIO DE DOIS MIL
E VINTE E UM**

5 Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às dez horas e três minutos, por meio de ferramenta de conferência *web* da RNP, foi realizada a segunda sessão extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), sob a presidência do Diretor-Geral, Professor Maurício Saldanha Motta, e com a presença da Vice-Diretora, Professora Gisele Vieira, e dos conselheiros titulares (ou substituindo o titular): José Maurício, Luane Fragoso,
10 Célia Machado, Frederico de Oliveira, Talita de Oliveira, Everton dos Santos, André de Mello, Bernardo Gomes, Ana Clara da Cunha, Hilário Gonçalves, Ronney Boloy, Fabiano de Oliveira, Roberto Borges, Lais Alves, Christian Nunes, Marta Máximo, Ricardo Aguiar, Ângelo da Silva, João Dias, Daniel Cavalcanti, Renato Lanna, Bianca Tempone, Valéria Marques, Alexandre Martinez, Saulo Bohrer, Maurício Maynard, Edil Gonçalves, Felipe
15 Ferreira, Felipe Felix, Manuel Lourenço, Welerson Kneipp, Myrna da Cunha, Gláucia Domingues, Nelson Cordeiro, Rebeca Coelho e Sergio Kazuyoshi. Abrindo a Sessão, O Presidente Prosseguiu para o **Item 1.1 Calendários acadêmicos aprovados pelo CONEN** e propôs que cada calendário seja analisado individualmente, começando pelo Técnico Integrado, e abriu o microfone para manifestação dos Conselheiros. O Conselheiro João
20 perguntou à Presidência como será o ingresso dos alunos do primeiro ano do Técnico Integrado. O Presidente informou que o processo de ingresso será por sorteio, através de ferramenta tecnológica. O Presidente interrompeu por um momento a discussão para empossar como Conselheiro o Professor Manuel Joaquim de Castro Lourenço, suplente da DIREN. Retornou à pauta e abriu o microfone para as considerações dos Conselheiros, e
25 solicitou a participação dos membros da DIREN e do CONEN para dirimir possíveis dúvidas. A Conselheira Marta fez uso da palavra e solicitou informações à gestão atual sobre a data de início do calendário e sobre o planejamento para a inclusão digital dos novos alunos. O Presidente informou que a previsão é que os alunos iniciem no dia 21 de julho, podendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ocorrer algum atraso por questões de matrícula, e que todo o processo será eletrônico, através
30 do SUAPE, que já foi implementado. Sobre a inclusão digital, informou que em janeiro os
editais foram lançados, para a totalidade das bolsas, e que pelo cenário encontrado, as bolsas
foram disponibilizadas para os alunos já matriculados; estão sendo analisadas alternativas
para essa questão. O Conselheiro João solicitou esclarecimentos quanto ao fator de
compressão de carga horária das disciplinas, pois não conseguiu identificar no calendário
35 proposto. Observou que a proposta não contempla os 45 dias de férias que o professor tem
direito. O Conselheiro Manuel informou que a carga horária que não foi contemplada no
calendário, será cumprida através de atividades assíncronas. Com relação às férias, esclareceu
que os dias restantes ainda serão definidos em 2021. O Conselheiro João comentou que essa
informação passada pelo Conselheiro Manuel não consta no calendário. O Conselheiro
40 Roberto informou que os dias que não constam no calendário de 2021, constarão no
calendário de 2022. O Conselheiro Bernardo fez uso da palavra e informou que durante as
discussões sobre o calendário no CONEN, houve a preocupação para que as férias em todos
os níveis coincidissem, e comentou que como o ano letivo está mais curto, os 45 dias de férias
não aparecem no calendário. O Conselheiro Ângelo fez uso da palavra e pediu que a atual
45 gestão se sensibilizasse com o auxílio de bolsas para os alunos que ingressarão, pois pela
modalidade de seleção que será utilizada, são grandes as chances desses alunos precisarem
desse auxílio. Comentou que não identificou no calendário as datas dos conselhos de classe, e
que a vida do aluno no período só termina com o conselho de classe. Observou que, como
ocorreu nesse ano, podem ocorrer problemas com as datas do SISU 2022. Solicitou
50 esclarecimentos sobre o cálculo hora/aula que foi utilizado. Perguntou também o porquê de o
período de trancamento ter sido reduzido. O Conselheiro José Fernandes comentou que a data
de 21 de julho para o início do ano letivo foi o que se considerou possível de ser realizado;
talvez as aulas não iniciem nesse dia, mas que seja feito um período de acolhimento, para
propiciar uma adaptação aos novos alunos. Informou também que será feita uma avaliação
55 diagnóstica com relação ao nível de ensino, para que seja dado o suporte necessário, com
monitorias. Sobre a carga horária, informou que serão mantidos os 58 minutos, resultando em
aceleração de dez a catorze por cento. Sobre o fechamento do ano, informou que está no radar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

da DIREN a questão do SISU, com a possibilidade de adiantamento da conclusão do ano letivo sem a necessidade do conselho de classe. Sobre as datas de trancamento, informou que podem ser mudadas. Sobre as férias, informou que a ADCEFET-RJ foi consultada e que emitiu um parecer favorável, com a atenção de que seja por um período emergencial. O Conselheiro Felipe Ferreira comentou que, enquanto membro do CONEN, a aprovação do Calendário foi feita sem a informação de como seria o processo de ingresso dos alunos. Agradeceu os esclarecimentos do Professor José Fernandes. O Conselheiro Saulo fez uso da palavra e comentou que o calendário proposto não é perfeito, que só ganha sentido em um projeto de realinhamento com o ano civil. Sugeriu que seja feito um levantamento sobre a quantidade de alunos concluintes que estão deixando de receber o auxílio digital, a fim de que se possa elaborar um edital para os alunos do primeiro ano. Comentou sobre a criação de comissões de acompanhamento do ensino, aprendizagem e inserção dos alunos nas atividades remotas. Sobre as férias, sugeriu que seja sinalizado o realinhamento com o calendário civil. Sugeriu a elaboração de um calendário específico para os alunos concluintes do integrado, para auxiliar a organização dos discentes e docentes. Sugeriu também que medidas de flexibilização do estágio sejam pensadas, para que se evitem os problemas ocorridos em 2020 com os alunos em processo de ingresso em universidades. O Conselheiro Renato fez uso da palavra e esclareceu que em 2020 foram adotadas algumas medidas para adiantar a conclusão do ano letivo para aqueles alunos que necessitavam, por consequência de processos seletivos em universidades e concursos. Comentou sobre os cuidados que devem ser adotados sobre a questão dos 75% de presença para conseguir a conclusão, para que sejam pensados critérios para que essa medida não se torne cultura. O Conselheiro Roberto esclareceu que a questão dos 75% ainda não está fechada, pois está sendo feito um estudo dos dispositivos legais pertinentes, para que se tenha segurança na adoção dessa medida. A Conselheira Marta expôs dúvidas quanto às marcações em rosa, pois não identificou ao que se referem; também sentiu falta da semana de provas. Sugeriu que fosse sinalizado o período da SEPEX e solicitou orientações à DIREN sobre o início das aulas e o acolhimento dos alunos nos *campi*. O Conselheiro José Pereira esclareceu que as marcações em rosa são os períodos sugeridos para os conselhos de classe, para adequação dos *campi* de acordo com sua realidade; o mesmo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

serve para o período de provas finais. O Conselheiro José Maurício, em resposta à fala do Conselheiro Saulo, informou que foi alterado o fluxo de andamento de termos de compromisso de estágio e convênio, a fim de se agilizar o processo; será marcada uma
90 reunião com coordenadores e chefes de departamento. O Conselheiro Ângelo fez uso da palavra e sugeriu que nesse calendário já fosse pensado a situação dos alunos do quarto ano, adiando a aprovação do mesmo para se incluir as soluções para os alunos concluintes, que poderias ser a questão dos 75% que está sendo estudada pela DIREN, ou o aumento no cálculo de minutos de cinquenta e oito para sessenta, ou mudar as férias do início do ano para
95 abril, para evitar os problemas de 2020. Sugeriu que conste no calendário os períodos de conselho de classe. Reforçou a questão do auxílio digital aos alunos. Sobre a questão do estágio, sugeriu que o assunto seja deliberado no CONEX. O Presidente observou que o calendário proposto não condiz com a normalidade de outras épocas da Instituição e que o mesmo deveria estar sendo construído desde o início de 2021. Lembrou que as férias que se
100 iniciam no próximo dia 21 estavam previstas no calendário anterior. Comentou que se trata de um documento formal necessário, e que podem ser incluídas as práticas pedagógicas de cada realidade e grupo de alunos. Sobre o auxílio digital, informou que em janeiro foi lançado o edital na totalidade das bolsas, utilizando o financiamento da assistência estudantil, que contabilizou algo em torno de R\$ 2.300.000,00 dentro dessa rubrica, já distribuído aos alunos
105 matriculados. Lembrou que outra questão é o orçamento atual, que teve um bloqueio no custeio em torno de 13%, de mais de R\$ 5.000.000,00, e que não existe perspectiva da baixa desse bloqueio. Informou que a gestão está preocupada e buscando alternativas. Observou que ações de uma gestão produzem consequências para gestões seguintes. O Conselheiro Roberto fez uso da palavra e informou que o calendário em discussão, antes de chegar ao CONEN, foi
110 submetido aos Diretores das Uneds e Gerentes Acadêmicos, e quando chegou ao CONEN, por decisão da Comissão, participaram o DCE, o Grêmio e a ADCEFET-RJ, sendo construído de forma democrática. O Conselheiro Christian fez uso da palavra e confirmou a fala do Conselheiro Roberto e que os estudantes tiveram a oportunidade de estar presente na reunião do CONEN que discutiu o calendário. Comentou que o calendário foi encolhido, o que causa
115 uma sobrecarga de atividades aos alunos. Observou que a Portaria nº 1124/2020 possui um



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

parágrafo que diz que o docente pode aplicar o critério que quiser para avaliar os alunos, o que somado ao calendário reduzido dificultaria a vida dos alunos. Disse que seria melhor um calendário com mais espaço, porém há de se respeitar o que foi decidido. Comentou sobre o calendário do ensino médio, que no ano passado houve uma proposta de 40 horas, o que causou um desconforto geral. Disse que a antiga chefe do DEMET forçou a barra para culpar o CONEN quanto a um calendário que não contemplava a data do Enem. Comentou que a solução dos 75% visa uma perspectiva mais pedagógica, e não preencher “quadrinhos” em uma planilha. Sobre a questão do auxílio estudantil, comentou sobre os R\$ 12.000.000,00 que foram devolvidos, e que no ano passado poderia se ter aberto um edital para a oferta de bolsas no presente ano. Comentou que os alunos que tem ingressado no CEFET-RJ são de origem mais proletarizada e de escolas públicas. O Conselheiro José Maurício fez uso da palavra e comentou que a Direção-Geral apresentou dados orçamentários ao Fórum de Assistência Estudantil, composto por equipes que trabalham nas diversas Uneds do CEFET-RJ, atendendo os alunos que tem maior necessidade. Informou que o Fórum apresentou proposta de como remanejar os recursos que estão limitados. Disse que os R\$ 10.000.000,00 devolvidos ano passado resolveriam o problema das bolsas. O Conselheiro Ângelo fez uso da palavra e comentou que o que foi incluído no calendário são práticas pedagógicas. Comentou sobre a questão do 4º ano, que poderá se tornar um problema no próximo ano, e que a questão das bolsas é importante. O Presidente orientou que os Conselheiros que quisessem contribuir, que se inscrevessem durante a fala do próximo inscrito, a fim de agilizar os encaminhamentos. O Conselheiro Saulo comentou que é importante aprovar o calendário o quanto antes, para que se possa encaminhar aos CONPUS a tempo. Observou que a gestão interventora foi incapaz de apresentar uma proposta de calendário no ano passado. Comentou que o projeto de assistência estudantil tinha vários problemas, inclusive de dotação de orçamentária no final do ano passado. Observou que se os alunos do primeiro ano não têm bolsa, existem os responsáveis por isso. Disse que nesse momento o dano está causado, e que não deve ser esquecido que o CEFET fez uma devolução de recursos absurda no momento em que muitas pessoas precisavam desse auxílio. Comentou que o calendário deve ser aprovado. O conselheiro Jose Mauricio fez uso da palavra e comentou que tem contato direto com os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

145 alunos, especialmente dos que mais precisam. Quando falou dos 10 milhões devolvidos não foi politicagem, e sim pelos alunos que mais precisam. O conselheiro Angelo comentou que se deve ter responsabilidade com o que se fala. Respeita o direito de cada um ter sua opinião. Comentou que o problema surgiu anteriormente quando não se discutiu essa questão. Comentou que o CEPE precisa resgatar a fala de “nenhum aluno fica para trás”. Comentou

150 sobre os recursos que foram economizados durante o período de atividade remota. O Presidente comentou que é necessário restabelecer a verdade quando se fala do provimento das bolsas, e que as informações podem ser encaminhadas aos conselheiros que tiverem dúvidas. Sugeriu o encaminhamento entendendo a necessidade de deliberação do calendário, mas também entendendo que o calendário é flexível e que pode ser adaptado pelos *campi*.

155 Abriu espaço para outros encaminhamentos, porém observou que outra proposta demandaria uma análise cuidadosa, o que pode trazer problemas com as férias docentes em 20 de junho. Não havendo novas propostas, o Presidente colocou em **votação o calendário do Técnico Integrado**, que foi **aprovado** com 22 votos favoráveis dos conselheiros José Maurício, Luane Fragoso, Célia Machado, Frederico de Oliveira, Talita de Oliveira, Everton dos Santos, André

160 de Mello, Felipe Felix, Ana Clara da Cunha, Hilário Gonçalves, Ronney Boloy, Fabiano de Oliveira, Roberto Borges, Lais Alves, Christian Nunes, Ricardo Aguiar, Daniel Cavalcanti, Renato Lanna, Bianca Tempone, Saulo Bohrer, Nelson Cordeiro e do Presidente Maurício Motta. Votaram contra os conselheiros Ângelo da Silva, Marta Máximo e Valéria Marques. Abstiveram-se os conselheiros João Dias e Alexandre Martinez. O Presidente prosseguiu para

165 a deliberação do calendário da graduação, e comentou que muitas questões do calendário do técnico integrado são comuns ao calendário da graduação, como as questões dos ingressantes. Abriu o microfone ao pleno. O conselheiro André Mello fez uma questão de ordem e solicitou que assim que os calendários forem aprovados, que sejam encaminhados às Uneds. O Presidente acatou a solicitação. A conselheira Lais fez uso da palavra e comentou que tinha

170 dúvidas sobre o calendário em tela, com relação aos feriados, se teriam atividades assíncronas ou não. O conselheiro Roberto comentou que foi decidido no CONEN que a DIREN emitirá nota solicitando que os professores não apliquem avaliações ou trabalhos para serem realizados nesses dias. A conselheira Lais perguntou se as atividades assíncronas estão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

mantidas. O conselheiro Roberto respondeu que as atividades assíncronas estão mantida mas
175 não poderão ser cobradas as entregas nessas datas. A conselheira Marta perguntou sobre como
seriam as atividades síncronas e se essa orientação é para todos os calendários. O conselheiro
Roberto respondeu que essa orientação é para todos os calendários e não haverá atividade
síncrona. A conselheira Lais comentou que no calendário proposto as aulas estão sendo
iniciadas na quarta-feira, e observou uma questão, que em uma terça-feira, quem dá aula na
180 terça-feira no 2021-1 vai ter apenas doze semanas de aula, para quem dá aula síncrona fica
prejudicado nesse ponto; comentou que o ideal seria iniciar as aulas sempre às segundas, pois
existem três feriados na terça, o que resultaria em 12 semanas de aula; e no 2021-2 o
problema se repete para a segunda-feira. Comentou outra questão sobre as férias de abril, que
constam 20 dias de férias, e se nessa proposta foi previsto o sábado de carnaval e quarta-feira
185 de cinzas. O conselheiro Manuel respondeu que para conseguir cumprir os dias letivos
mínimos não foi possível iniciar as atividades sempre às segundas. Foi necessário espremer o
máximo possível e sempre haverá alguma disciplina que ficará prejudicada, pois todo ano
existem feriados que caem mais em um dia do que em outros. Comentou que não está prevista
suspensão de atividades na sexta e sábado de carnaval, até porque o carnaval é só na terça-
190 feira. A conselheira Lais perguntou sobre a quarta-feira de cinzas. O conselheiro Manuel
comentou que como se trata de ponto facultativo não poderia constar no calendário. O
Presidente comentou que a instituição recebe do Ministério da Economia os calendários
nacionais, e que sobre os pontos facultativos a decisão só é informada pelo referido ministério
próximo da data. A Conselheira Lais comentou que se no primeiro semestre se iniciassem as
195 aulas na segunda não haveria prejuízo para nenhum outro dia. O conselheiro ângelo comentou
que ao olhar ao calendário tem a sensação de que os calendários do integrado e subsequente
tem várias datas em branco, e que o calendário da graduação está mais completo. Tem a
sensação de que houve uma atenção maior para o calendário da graduação. Comentou sobre a
questão do trancamento de disciplina, que poderia ser um período maior como foi visto no
200 outro. E comentou também sobre a importância do auxílio aos alunos. O conselheiro Manuel
comentou que o período de trancamento não pode ser aumentado e que o calendário é
dinâmico, e que não pode se pensar no calendário em função das bolsas. Comentou também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

que quando se fala em calendário se pensa em todos os níveis, e que as férias docentes são pensadas para todos os níveis. O conselheiro Christian comentou que a questão de preencher
205 todos os quadradinhos deve ser entendida pela questão pedagógica. Comentou sobre a questão de se considerar atividades síncronas e assíncronas em feriados, o que tem onerado os alunos. Observou que durante reunião da comissão do CONEN sobre normas de ensino precisou intervir para explicar o quanto que o aluno sofre com a carga de trabalho. Comentou sobre a questão da duração do tempo de aula, e que a norma fala que a aula dever ser dada em menos
210 tempo, porém não especifica o quanto. Comentou que certas coisas precisam ser melhor definidas. Observou que as definições de atividades síncrona e assíncrona não são claras, e exemplificou com um caso de um professor cobrando prova de duas horas para entrega no feriado; observou que prova é uma atividade síncrona, com o professor dentro de sala de aula. Comentou sobre os oitenta e poucos dias do calendário, sem considerar os feriados, o que é
215 bom. Comentou sobre a queixa dos alunos com relação ao período de férias ser muito longo. Comentou que muitas discussões acadêmicas que tem surgido são pertinentes ao período presencial comum, pois existem professores não querendo liberar gabarito de prova; isso é uma questão que sempre ocorreu, e que não existe regulamentação para tais questões. O conselheiro Saulo reforçou a fala do Christian sobre as atividades síncronas e assíncronas em
220 feriados, que sejam respeitados como dias sem atividades, pois entende que a atividade remota traz dificuldades que não existiam no presencial. O Presidente prosseguiu para o encaminhamento da aprovação do calendário, e abriu o microfone para encaminhamentos diferentes. Na ausência de novo encaminhamento, colocou em votação a **aprovação do calendário da graduação**, que foi **aprovado** com 23 votos favoráveis dos Conselheiros José
225 Maurício, Luane Fragoso, Célia Machado, Frederico de Oliveira, Talita de Oliveira, Everton dos Santos, André de Mello, Felipe Felix, Ana Clara da Cunha, Hilário Gonçalves, Ronney Boloy, Fabiano de Oliveira, Roberto Borges, Lais Alves, Christian Nunes, Ricardo Aguiar, Ângelo da Silva, Daniel Cavalcanti, Renato Lanna, Bianca Tempone, Saulo Bohrer, Nelson Cordeiro e do Presidente Maurício Motta. Abstiveram-se os Conselheiros Marta Máximo,
230 João Dias, Valeria Marques e Alexandre Marques. O Presidente Prosseguiu para a deliberação do calendário subsequente e abriu o microfone para a manifestação do pleno. O conselheiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

235 Ângelo solicitou que fosse incluído os cursos concomitantes. Comentou sobre o período de trancamento de matrícula, que está menor do que no calendário da graduação. Reforçou a questão das lacunas vazias em comparação com o calendário da graduação. Comentou sobre a questão de se considerar a SEPEX no calendário. O conselheiro José comentou que o concomitante não consta no calendário pois teve como base o Maracanã, que não tem esse segmento, mas quando foi elaborado foi pensado para o subsequente e concomitante. Com relação as datas do SEPEX, comentou que as mesmas não estavam definidas, por isso o calendário foi elaborado sem essa data, podendo se fazer adendos ao mesmo. O conselheiro

240 Jose Mauricio comentou que a DEAC já está em contato com a DIREX para alinhar as datas da SEPEX. Na ausência de novas manifestações, o Presidente apresentou o encaminhamento para a aprovação do calendário, com a inclusão do curso concomitante em atenção ao cenário de Angra, e abriu o microfone para apresentação de encaminhamentos diferentes. Na ausência de manifestações, colocou em **votação a aprovação do calendário do subsequente**, que foi

245 aprovado com 21 votos favoráveis dos Conselheiros José Maurício, Célia Machado, Frederico de Oliveira, Talita de Oliveira, Everton dos Santos, André de Mello, Felipe Felix, Ana Clara da Cunha, Hilário Gonçalves, Ronney Boloy, Fabiano de Oliveira, Roberto Borges, Lais Alves, Christian Nunes, Ricardo Aguiar, Daniel Cavalcanti, Renato Lanna, Bianca Tempone, Saulo Bohrer, Nelson Cordeiro e do Presidente Maurício Motta. O conselheiro Ângelo da

250 Silva votou contra. Abstiveram-se os Conselheiros Marta Máximo, João Dias, Valeria Marques, Alexandre Marques e Luane Fragoso. O Conselheiro Joao perguntou sobre o calendário da pós-graduação. O Presidente informou que o calendário do integrado e da graduação serão encaminhados ao DIPPG para que sirvam de referência para adaptações no calendário da pós-graduação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a todos pela

255 presença e encerrou a sessão às doze horas e cinquenta e um minutos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Ryan Siqueira de Barros, na qualidade de Secretário, e pelo Presidente, Maurício Saldanha Motta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

265

Maurício Saldanha Motta
Presidente

Ryan Siqueira de Barros
Secretário